

# ChAVE Mestra



Como abordar  
temas difíceis



# Propósito

Quando você escolheu sua profissão, você pensou que por meio dela estaria cumprindo um dos seus propósitos de vida mais relevantes aqui na Terra? Para cada atribuição ou função que desempenhamos, temos um propósito definido.

Esses dias estive pensando nas profissões que são valiosas para servir e salvar. E ao meditar em um texto bíblico, encontrei um propósito para além de qualquer ocupação profissional. Pense agora comigo sobre a missão de uma vida. Richard Bach diz que uma boa prova para saber se a sua missão já acabou é a comprovação de que você está vivo. Se você está respirando, é porque ainda não acabou. Todos temos uma missão a cumprir.

O texto bíblico que me chamou a atenção foi Atos 16:16-34, em que é relatada a história de Paulo e Silas e a conversão do carcereiro. Talvez você esteja se perguntando o que essa história tem a ver com a missão de professor(a) da Escola Sabatina. Preste atenção!

Paulo e Silas estavam cumprindo o propósito de Deus ao falar de Seu amor. Estavam indo a uma reunião de oração quando se encontraram com uma jovem possuída. Ao ordenarem que o espírito saísse dela, foram condenados à prisão. Essa história é bem conhecida. Mas o que me fez refletir foi o resultado, que explico abaixo.

Para que a missão do Senhor se cumpra, os métodos e lugares não precisam ser apenas os



que imaginamos. Na ocasião, Paulo e Silas cantaram, oraram e testemunharam de maneira prática no interior da prisão, à meia-noite. E entre os versículos 30 e 33, a Bíblia relata a conversão do carcereiro e de toda sua família.

O Comentário Bíblico Adventista (série Logos), Atos a Efésios, na página 350, apresenta a certeza da resposta, cheia de confiança, que Paulo e Silas deram. “O apóstolo e seu companheiro sabiam que a fórmula era verdadeira. Eles desfrutaram a salvação por meio da crença no Senhor Jesus e estavam aptos a garantir a outro pecador que ele também poderia encontrar a redenção por meio da fé”.

A missão se cumpre em nós desta mesma forma! Quando nosso ser está cheio de certeza, não perdemos tempo. Ainda na página 350 do Comentário Bíblico Adventista (série Logos), Atos a Efésios lemos que “Entre a meia noite até o amanhecer, a prisão fora abalada, os prisioneiros foram libertos, a pergunta vital fora feita, a resposta dada, a conversão aconteceu e o batismo veio em seguida.”

Quando a convicção e o amor por Jesus forem como os destes seus seguidores, inclusive nos lugares mais desafiadores, o propósito e a missão da vida se cumprirão.

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Raiozinho de esperança

Olhando para a claraboia tampada com teias de aranha, meus olhos tentavam encontrar um pequeno raio de luz para que não somente aquecesse o meu quebrantado corpo, mas que trouxesse um pouco de paz e calma aos meus pensamentos atribulados.

Agachada contra a parede, no meio do quarto (se pode ser chamado assim), não conseguia explicar como havia chegado tão longe do meu lar, dos meus entes queridos, e principalmente, tão longe de Deus. Se tudo tivesse acontecido em apenas um dia, eu diria que foi por essa ou aquela situação, mas havia acontecido tão imperceptivelmente, que jamais imaginei que as pequenas decisões afetariam tanto a minha vida. E agora estava ali, sozinha, abandonada e sem esperanças.

Teria sido mais fácil se não tivesse elogiado o meu carisma, inteligência e beleza, por que de que me servem agora? Quando eu me olho no espelho, só vejo rugas, tristeza e desleixo. Eu me sinto desapontada com esses



“amigos” que com as suas paixões loucas nublaram minha ilusão. Parecia que tinham me amarrado bem forte com as minhas necessidades e aos meus impulsos débeis para me sentir melhor, e que assim me jogaram com violência em um canto.

Preciso de luz e preciso de liberdade.

Existem tantas coisas incríveis que acontecem na vida! E pensar que justamente ele, meu ex amigo e grande conselheiro, queria compartilhar a vida comigo, era como imaginar ir à lua e voltar. Algo de outro mundo! Mas aceitei porque não tinha nada a perder, e talvez sim, tivesse muito a ganhar. Só que, nem o seu amor, nem os três filhos que tive, nem a comunidade de fé na qual eu poderia me apegar foram suficientes para mim. Eu queria algo mais: queria desfrutar da vida sem limites, sem tempo e sem reflexão. Era o momento de viver com intensidade a minha juventude, de tomar minhas próprias decisões e seguir minhas razões ilógicas. Tentei esquecer aquelas vezes nas quais ele me chamava uma e outra vez, e como negligenciei seus apelos para voltar para casa. Também

os olhares tristes dos meus filhos ao saber que eu ia embora novamente. Nem suas lágrimas, nem

suas súplicas infantis, nem suas mãos puxando a minha saia amoleceram o meu “coração de mãe”. Hoje, as risadas que ressoam em minha memória não são as deles, mas daqueles personagens que se aproveitaram da minha inexperiência, ingenuidade e pobreza, privada de luz e de liberdade.

E então, quando mais me afundava em meu arrependimento, um pequeno raio de esperança atravessou a minha alma. Não foi o toque delicado em meu ombro, nem o seu gesto carinhoso tirando o meu grosso cabelo dos meus olhos. Foram os seus braços que me ajudaram a ficar em pé mais uma vez, dando-me restauração e salvação completa. A sua presença desfez as correntes da angústia e solidão que envolviam o meu ser.

Deu-me um futuro para ajudar os outros, dando-lhes a possibilidade de encontrar mais que um pequeno raio de esperança. Porque hoje tenho luz e tenho liberdade em Jesus.

“Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor”.

*Versão livre baseada em Gomer.*

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MC e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## PRIMÁRIOS

2º Trimestre de 2022 Ano C

## REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTE

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

**REVISORA E ACESSORA:** Beatriz W. de Juste

**REVISÃO EM PORTUGUÊS:** USB

**DESIGNER GRÁFICO:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.



# A união faz a força



Shutterstock.

**T**rabalhar em equipe não é fácil, mas é necessário. No Ministério da Criança temos muitas oportunidades para trabalhar junto com outras pessoas: com os professores da mesma sala, com os pais dos alunos, com o líder do departamento, com outros departamentos que podem complementar a tarefa do Ministério da Criança, como o Clube de Aventureiros, o Clube de Desbravadores, ASA, etc.

Embora possamos ver somente a influência do nosso trabalho pessoal, a realidade é que fazemos parte de uma equipe, e se trabalhamos juntos, alinhados ao mesmo ideal, poderemos chegar mais longe.

Eu gosto muito de como o apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 12:12-27, usa a ilustração do corpo dizendo: “Porque,

assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. (...) Mas, agora, Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? (...) Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular”.

Existe melhor exemplo do que esse para entender qual é o nosso papel? Cada um realiza uma tarefa necessária, sem ser melhor do que a outra, e todos estamos unidos representando Jesus para a salvação de muitos.

De acordo com Katzenbach (2000) e Smith (2000), o trabalho em equipe é definido como um “número de pessoas com habilidades complementares que estão comprometidas com um propósito,

um grupo de metas a desempenhar e um objetivo em comum, para os quais são mutuamente responsáveis”.

Como professor da Escola Sabatina ou líder do Ministério da Criança, qual é a sua habilidade? Você sabe claramente qual é o propósito da tarefa que você realiza? Você se sente parte do “corpo de Cristo”? Como você pode contribuir para alcançar o objetivo de ensinar sobre Jesus e a salvação que Ele oferece?

## Os 5 Cs do trabalho em equipe

Tom Peters analisou os fatores necessários para que as equipes alcançassem um alto rendimento. Em suas descobertas ele detectou cinco componentes necessários para alcançar o sucesso: os cinco C do trabalho em equipe.

### ● **COMPLEMENTARIDADE:**

Permite reconhecer que você é único e que Deus o capacitou com habilidades e/ou conhecimentos que podem ser usados em favor da missão que temos como cristãos. Isso permite alcançar conquistas, que, de forma individual, não seria possível.

● **COORDENAÇÃO:** Quanto importante é contar com um líder que conheça o potencial que tanto você quanto os outros irmãos que trabalham com você têm. Dessa forma, o líder poderá atribuir tarefas específicas à pessoa adequada a realizá-la.

● **COMUNICAÇÃO:** É considerada um elemento essencial para coordenar o esforço que você realiza com os outros membros

da equipe. É necessária uma comunicação aberta, clara e oportuna. Assim, cada um saberá o que precisa fazer e como fazer.

● **CONFIANÇA:** Quando Deus nos chama para servi-Lo e fazer “discípulos”, devemos crer que Ele multiplicará nossos talentos, e fortalecerá nossos esforços, tanto os individuais como os grupais. O Ministério da Criança precisa de líderes que saibam quais objetos serão alcançados durante o ano, e que saibam explicar de forma clara e concisa o projeto para a equipe, juntamente com as responsabilidades que cada pessoa terá.

● **COMPROMISSO:** Somos conscientes de que esta tarefa

a realizamos por “amor a Jesus e ao nosso próximo”, mas isso não tira a responsabilidade que assumimos ao nos comprometer para trabalhar no Ministério. Quando não fazemos a nossa parte, sobrecarregamos outro membro da equipe. Não há um pagamento no final do mês, mas sabemos que todo o esforço em favor da missão é visível aos olhos de Deus, que recompensará o nosso trabalho.

É muito valioso se reunir para conversar e determinar as metas que o Ministério tem para a sua igreja local e como podem potencializar os resultados trabalhando com outros ministérios. Um cronograma anual ajudará a organizar eventos e datas especiais.



## Atitudes para trabalhar em equipe

No capítulo “Trabalho em equipe” do livro Liderança Cristã (2004), são mencionadas as características essenciais para aqueles que formam uma equipe de trabalho dentro da igreja. Algumas delas são:

- Não deve ser escolhido somente um homem para se encarregar de todos os planos e métodos, enquanto outros são deixados de fora;
- Devemos confiar menos em nós mesmos e mais no Deus que guia a obra;
- Quando respeitamos os nossos irmãos que trabalham junto conosco, respeitamos Cristo;

**“Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros” (Romanos 12:4-5).**

- Cada um tem uma responsabilidade específica, e não deveríamos interferir na tarefa dos outros, nem deixar de fazer a nossa;
- A tarefa que Deus coloca em nossas mãos é grande, sagrada e solene;

- É um erro mostrar preferências ou favoritismos, pois Cristo trata a todos igualmente;
- Todos devem se tratar com imparcialidade e sem hipocrisia;
- É importante conversar e trabalhar juntos;

- Deus quer que estejamos unidos pelas agradáveis cordas do companheirismo;
- Os planos que surgirem na equipe, devem ser considerados cuidadosamente e levados ao Senhor em oração;
- A humildade é fundamental porque ninguém é infalível e pode cometer erros;
- Não importa quais sejam os nossos deveres nos diferentes aspectos da obra, devemos lembrar que é Deus quem dirige tudo;
- Não é a posição nem o cargo que agrada ao Senhor, são aqueles que têm o Espírito do Mestre e o quanto a sua obra reflete à semelhança de Cristo;
- Usar os talentos aumenta a capacidade de servir.

Que ao trabalhar juntos com os nossos irmãos, possamos deixar de lado a crítica e destacar os valores tais como a alegria, o apoio, a lealdade, a iniciativa e o amor. “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união” (Salmo 133:1).

CUCA LAPALMA.

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### ABRIL

- Planejar as Classes bíblicas.
- Participar do Impacto Esperança com as crianças.
- Realizar uma Feira de Saúde com as crianças.
- Realizar a Semana Santa Infantil “O amor vive”.
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

### MAIO

- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Realizar as Classes bíblicas.

### JUNHO

- Planejar a ECF “O mundo dos insetos”.
- Promover o Batismo da Primavera.
- Realizar as pré-trimestrais.

# Disciplina e reverência, missão possível?



Shutterstock.

Crianças obedientes, disciplinadas, reverentes... Parece um tesouro difícil de encontrar em nossos dias. Como podemos converter nossos filhos nesse tesouro? Ellen White nos lembra no livro Orientação da Criança que “o objetivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma... Portanto, logo que ela seja capaz de entendimento deve alistar-se a sua razão ao lado da obediência” (p. 138).

Se nos estágios anteriores fomos capazes de desenvolver em nossos filhos o amor e a obediência como um princípio, não será difícil para nós expressar sua abrangência em nossos filhos na idade escolar. Se a obediência

ainda não está firmada, é o momento de agir, pois toda a disciplina começa em aprender a obedecer. A disciplina é manifestada e exercida em diferentes aspectos da vida das crianças. Elas devem entender o que é bom para comer, para ouvir, para ver, para conversar, para brincar, e tantas outras coisas!

Nesse estágio de sua formação, as crianças entendem o que se espera delas de duas maneiras. De acordo com Kohlberg (1950), a primeira é a concordância interpessoal. As crianças sentem satisfação ao cumprir com o que se espera delas.

Nesse estágio, os pais podem apelar para essa relação já estabelecida,

baseada no amor, para fornecer expectativas claras e de acordo com a idade. É nesse estágio que os nossos filhos também desenvolvem o seu sentido de pertencimento em diferentes grupos, por exemplo, na escola e na família. O seu desejo de se identificar e ser parte destes grupos os fará mais receptivos para entender o que é esperado deles em cada área.

Como pais cristãos, é importante aproveitar esta fase para instruir nossos filhos com respeito sobre o que agrada a Deus, a quem eles já aprenderam a amar e desejam agradar.

A segunda forma na qual as crianças entendem o que se



espera delas, e que regula seu comportamento, está relacionada com a anterior, e a torna aplicável e mais objetiva. Envolve o entendimento da estrutura social baseada em regras, recompensas e castigos. É o momento perfeito para estabelecer regras de respeito a Deus, ao próximo, a eles mesmos, e às coisas (Kuzma, 1997). É a nossa oportunidade de ensinar as biografias de homens e mulheres obedientes a Deus, aprender os mandamentos como regras de amor do Senhor, e estabelecer regras que sejam “poucas e bem consideradas” (White, Conselhos Professores, Pais e Estudantes, p. 153), para guiá-las até que possam guardá-las como princípios próprios.

Para crianças que aprenderam a ser obedientes, a reverência é mais uma manifestação de respeito. Reverência é respeito a Deus e as coisas de Deus. Compartilho com você algumas ideias que podem favorecer a reverência de nossas crianças nos momentos de adoração na igreja. Você vai perceber que muitos destes conselhos, são aplicados na adoração em casa. Na verdade, é ali que são exercitadas!

- 1. SE ARRUME PARA A IGREJA O MELHOR QUE PUDER.** Isso inclui preparar as melhores roupas na sexta-feira, ter os sapatos lustrados. Se for possível, uma mochila especial para o dia do Senhor com tudo o que for necessário. Descansar cedo na sexta-feira, um bom desjejum no sábado, e talvez um perfume especial, também ajudarão a criar um ambiente especial.
- 2. CERTIFIQUE-SE QUE AS NECESSIDADES FÍSICAS DE SEUS FILHOS ESTEJAM SATISFEITAS.** Crianças com sono, fome e frio terão dificuldades para ser reverentes. Tente levá-las ao banheiro e a tomar água antes do culto. Nessa idade as crianças não precisam de lanche. Se tomaram

o desjejum, estimule-as a esperar o almoço. Se precisarem comer algo, que seja antes do sermão e nunca no templo.

### 3. INCENTIVE A PARTICIPAÇÃO ATIVA NA ADORAÇÃO.

Nessa idade as crianças estão começando ou já sabem ler. Incentive-as a cantar os hinos, ler a sua Bíblia e prestar atenção no sermão. Um caderno especial



em que possam desenhar sobre o sermão, escrever palavras que se repetem, ou alguma ideia central (progressivamente, de acordo com a sua idade), será um presente muito apreciado e útil. Você também pode procurar on-line, “folhas para completar na igreja”. Será uma ferramenta fabulosa para acompanhar o sermão. Quando for o momento de orar, deixe que orem. Que estejam atentas ao que acontece, e não imersas em um jogo, muito menos em um celular! Se ainda é difícil para elas, certifique-se de que o que levarem sejam livros, lápis, folhas para desenhar. Evite que recortem papéis, usem tinta ou jogos barulhentos.

- 4. ENSINE-OS A FICAR EM SILÊNCIO QUANDO NECESSÁRIO.** A manifestação

infantil tem momento e lugar. Tente ajudá-los a entender que durante o sermão não é o momento para conversar, sendo você um exemplo. Se for necessário dizer algo, deve ser em voz baixa. Se precisarem caminhar, que seja sem fazer barulho ou chamar a atenção.

### 5. UMA MENÇÃO RELACIONADA AOS CULTOS VIRTUAIS.

Não sei se quando você ler isso, será necessário lembrar. Se esforce para que os seus filhos percebam esta nova forma de adorar como algo santo, mesmo que seja em casa, no mesmo local em que em outros momentos eles brincam, riem alto, e comem. Lembre seus filhos que eles estão adorando ao Senhor, mesmo que ninguém os veja. Vistam a melhor roupa possível. Não conversem. Fiquem sentados. Não comam. Tudo isso criará uma igreja em casa durante o culto de sábado.

- 6. O MAIS IMPORTANTE, DESFRUTE DA ADORAÇÃO.** A alegria é contagiosa. Se você canta, ora, participa, os seus filhos te imitarão! Tudo que foi mencionado anteriormente sem a atitude correta, será somente uma pintura que se descascará com o tempo. Mas a reverência baseada no amor a Deus, deixará marcas indeléveis em suas mentes e corações.

Você sente que está indo pelo bom caminho? Não desanime se ainda não conseguiu tudo! Educar os nossos filhos é uma missão possível, pois contamos com a ajuda do Senhor. Lembre-se: “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele” (Pv 22:6). Deus te abençoe ricamente ao educar os seus filhos para Ele!.

**MG. CINTHYA SAMOJLUK DE GRAF**, União Peruana do Norte.

# Como abordar temas difíceis



**A**o trabalhar com crianças, às vezes, surge a necessidade de abordar temas difíceis. Difíceis devido à capacidade de compreensão de acordo com a idade da criança, ou porque são temas sensíveis à moral e ética. Nem é preciso olhar os jornais para ver o quanto o mundo está perturbado, mostrando o mal como normal e promovendo valores contrários. Nós e nossos filhos vivemos neste mundo e eles têm perguntas que devemos responder. Embora os pais tenham a importante responsabilidade de fomentar momentos de reflexão, os momentos de conversa na igreja também são necessários. Ainda assim, devemos reconhecer que, às vezes, temos dificuldades para iniciar esses momentos de diálogo devido a nossas inseguranças,

temores e falta de conhecimento, ou as experiências difíceis da vida que estão presentes quando temos que tocar em determinados temas.

## Por que é importante abordar temas difíceis?

- Porque as crianças sentem curiosidade natural sobre determinados temas. Elas merecem a informação correta, e se não damos, a curiosidade continuará existindo, levando-as a procurar informações em outro lugar correndo o risco de que seja distorcida, incompleta ou incorreta.



- Porque ao conversar, os adultos podem ouvir quais são as reais dúvidas da criança, e assim saber dar respostas adequadas de acordo com a situação. Nem todo mundo precisa saber de tudo. Às vezes é preciso “dosar” a profundidade da informação devido a capacidade de compreensão da criança.
- Porque, ainda que não perguntem, devemos criar momentos para confrontar os próprios ideais e valores. Na vida, cedo ou tarde, elas ou outras pessoas perguntarão sobre as crenças e valores aprendidos na infância. É necessário e importante para o desenvolvimento do caráter e da própria identidade.
- Porque ao conversar sobre as preocupações e desafios, as crianças podem reconhecer que há interesse dos adultos em ouvi-las e entendê-las. Isso fortalece o relacionamento entre ambas as gerações.
- Porque precisamos educar as crianças a questionarem. Pode parecer controverso, mas diante da realidade do mundo, elas precisam se posicionar. Para se posicionar ao lado da verdade, precisam de informação correta, e são os adultos que devem providenciar isso nessa fase de formação. Não queremos crianças “submissas”, que sejam facilmente seduzidas pelas teorias e ideologias do mundo.

### Quais habilidade o adulto deve ter para abordar temas difíceis?

- **CORDIALIDADE.** Tanto o espaço físico, o clima emocional e o tempo disponível devem ser considerados para o encontro. Às vezes demora para chegar “esse momento” no qual a conversa se torna realmente significativa, e é preciso terminar rápido porque há outra atividade em seguida. Isso pode impedir que o adulto faça a tão necessária devolução para direcionar a conversa aos pontos que devem ser abordados.
- **CONFIANÇA E AMOR.** Você contaria as suas preocupações para alguém que não confia? Dificilmente. Por isso, o adulto que dirigir este momento da conversa, deve ter afinidade com o grupo e uma preocupação real com eles. Lembremos que aqui a criança deve falar de suas preocupações, preocupações essas que muitas vezes vão contra os nossos princípios e crenças. São temas delicados que os afetam profundamente. Por sua vez, o adulto não pode sair contando a todo mundo o que conversaram. Deve premiar a confiança de seus alunos com confidencialidade (a menos que a integridade de alguém esteja em perigo).



**A sua opinião molda de maneira poderosa a forma de pensar das crianças, por isso é tão importante oferecer princípios corretos!**

- **ESCUATA ATIVA.** Neste primeiro momento é preciso escutar, deixando os nossos preconceitos de adultos. Deixar que as crianças se expressem abrindo o seu coração com suas dúvidas e questionamentos é fundamental para saber quais são as suas reais preocupações, para então, saber a direção em que devemos levá-las de acordo com o objetivo da conversa.
- **PROFISSIONALISMO E RESPEITO.** Seja antes ou depois de ouvir as crianças, devemos abordar os temas com a seriedade que merecem. Assuntos como sexualidade, abuso, *bullying*, aborto etc., devem ser trabalhados não somente com a informação correta, mas com uma atitude de respeito, pois todos eles afetam as pessoas que têm sentimentos, pessoas que fazem parte de famílias da igreja, pessoas pelas quais Jesus morreu na cruz. Talvez você possa não gostar do que a criança diz, possa estar “errado” moral ou eticamente, mas todos merecem ser tratados com respeito. Se você a censurar friamente, essa criança dificilmente dará sua opinião ou comentário em uma próxima ocasião.
- **HUMILDADE.** Algumas vezes precisamos reconhecer que não temos todas as respostas e que isso não nos faz líderes ruins. Quando surge alguma inquietação sobre a qual você não tem suficiente informação ou base para justificar a sua posição, é melhor dizer

que não sabe, mas que vai se responsabilizar em conseguir a resposta, do que dizer algo que não corresponda. Quando isso acontecer, realmente busque as respostas que foram prometidas, isso afeta diretamente a confiança das crianças em seu líder! A sua opinião molda de maneira poderosa a forma de pensar das crianças, por isso é tão importante oferecer princípios corretos!

- **ESPIRITUALIDADE.** Talvez seja o mais óbvio, mas é preciso dizer. Aqueles que trabalham com as crianças devem estar comprometidos com a sua salvação. Temos que querer imitar Jesus a cada dia, sendo verdadeiros modelos de cristianismo. As crianças têm uma grande capacidade de detectar as incoerências entre o que dizemos que “deve ser feito” e o que realmente somos. Que nossa vida seja nossa maior pregação!

### Como abordar temas difíceis?

1. Primeiro você deve contar com o apoio dos pais. Eles devem saber o que será abordado nas reuniões e dar a sua aprovação para que a criança participe. Prepare uma reunião com eles, ajuste os detalhes sobre o foco que deseja ter e os temas a serem abordados. Isso é fundamental para evitar conflitos.

2. Defina o tema e considere a possibilidade de contar com um profissional da área (líder de algum departamento que tenha afinidade com o grupo) e com o pastor da igreja. Especialmente em temas nos quais a ética e a moral estão em jogo, é necessário possuir informação clara e fundamentar bem os princípios nos quais cremos. As crianças devem sair da reunião com certezas e não confusas.
3. Escolha um lugar para a reunião que promova o diálogo. Pode ser um parque, na casa de algum líder da igreja ou mesmo na igreja. O importante é dispor de tempo juntos, e que seja agradável. Você pode fazer um bolo para acompanhar a conversa, porque isso é uma roda de conversa, e não uma exposição feita pelo adulto.
4. Escolha dinâmicas que possam “quebrar o gelo”. Use debates, apresente um caso e permita que as crianças deem sua opinião sobre o que fariam se fosse um julgamento. Use um termômetro emocional para perguntar como elas se sentem em relação a determinado tema.

Na página 16, você encontrará algumas dinâmicas para abordar temas difíceis.

CUCA LAPALMA.





Já estão começando os preparativos para um novo trimestre e contamos com a ajuda de Deus para torná-lo especial em favor do crescimento espiritual dos alunos. A seguir, você encontrará diferentes ideias que podem ser adaptadas de acordo com a realidade da sua sala e também adaptadas de acordo com a maneira que a realizem, seja on-line ou presencial.

Neste trimestre, parte das ofertas mundiais serão destinadas para concretizar projetos da Divisão Sul-

Africana e Oceano Índico. Essa é a divisão mais nova das regiões mundiais da Igreja Adventista, e abrange boa parte da África e das nações insulares do Oceano Índico. Os países que a compõem são: Angola, Botswana, Comores, Lesoto, Madagascar, Malawi, Maurício, Moçambique, Namíbia, Reunião, São Tomé e Príncipe, Seicheles, África do Sul, Suazilândia, Zâmbia, Zimbábue, Ilha Ascensão, Santa Elena e Ilha Tristão Acunha.

dessa Divisão para reforçar os incentivos. Por exemplo, Angola ou Botswana são conhecidos pelos diamantes que são encontrados em sua região. Você pode fazer coisas com brilho, strass, ou pedras coloridas brilhantes.

Lembre-se de que os Primários já têm condições para contar a história missionária. É uma forma de ensinar habilidades como falar em público, estruturar uma apresentação, etc. Encoraje os seus alunos a participar.

## Cantinho missionário

No momento da história missionária, permita “viajar e conhecer” os irmãos na fé que vivem em outras regiões do mundo. É também uma miniaula de geografia e história, permitindo que as crianças aprendam sobre os países e suas culturas. Mas, o mais importante é que esse momento as desafie a ser generosas ao apoiar a missão mundial com as suas ofertas. As igrejas, dormitórios, escolas e centros de influência que serão construídos têm como objetivo serem luz nas comunidades que as rodeiam. Por isso, faça deste momento, algo especial! O ideal é ter um cantinho com o mapa missionário e alguma decoração relacionada. Se o espaço não permitir, use uma caixa com itens que captem a atenção das crianças para introduzir a história missionária.

Essa Divisão oferece algumas opções diferentes.

- Você pode escolher decorar com o tema de praias, coqueiros, animais marinhos coloridos, ostras e conchas, tartarugas marinhas, etc..
- Também pode decorar com o tema da savana africana, com um sol imponente, animais como girafa, elefante, leão, estampas de animal print e cabanas com teto de palha e paredes de barro (que podem ser feitas com papelão e papel E.V.A).
- Escolher características especiais dos países

## Projetos da Divisão Sul-Africana e Oceano Índico

- **Igreja e escola primária** em Belize, Angola.
- **Dormitório masculino**, Instituto Politécnico Adventista de Ensino Superior de Bongo, Huambo, Angola.
- **Centro de assessoria e violência doméstica** em Lombe, Angola.
- **Escola Primária** de Sequele, em Luanda, Angola.
- **Centro de desenvolvimento de liderança e ajuda comunitária** no campus de Mzuzu, da Universidade Adventista de Malawi, Malawi.
- **Centro de Influência e estação de rádio FM** em Mayotte.

## Incentivo de ofertas

Para que este incentivo funcione melhor e estimule a generosidade das crianças, primeiro você precisa colocar um alvo a ser alcançado. Esse valor deve ser definido em grupo, de acordo com a realidade econômica do grupo: nem muito baixo que não cumpra com a função de incentivo, nem muito alto, que gere frustração por não poder ser alcançado. Por isso, registrar a cada sábado o total de ofertas recolhidas ajuda para que tenham ideia da realidade do grupo. Cada sábado que alcançarem o alvo, podem ler uma curiosidade da região, que pode estar em um grande envelope, colado no cantinho missionário. Também podem colar igrejas ou pequenas Bíblias no mapa missionário. Algumas curiosidades que você pode preparar são:

**SÁBADO 1.** Você sabia que nas Ilhas Seicheles existe uma planta única chamada lodoicea maldivica ou “coco-do-mar”, e sua semente pesa cerca de 20kg? É a maior e mais pesada semente do mundo.

**SÁBADO 2.** Na Angola é possível encontrar o antílope palanca-negra-gigante em tudo, nos selos ou nos passaportes, pois é o símbolo nacional. No entanto, é difícil encontrá-lo em seu habitat natural, pois está em risco de extinção.

**SÁBADO 3.** Botswana é o maior produtor de diamantes do mundo depois da Rússia. A mina de diamante Jwaneng, é a mina mais valorizada do mundo. E recentemente, foi encontrado o maior diamante do mundo na mina de Karowe (1000 quilates e um tamanho de 67 x 49 x 45mm). Mesmo que essa seja a principal fonte de origem dessa preciosidade, há uma previsão de que o país fique sem diamantes em 20 anos.

**SÁBADO 4.** O elefante é o maior mamífero terrestre do mundo e Botswana é o país com a maior quantidade de elefantes. Calcula-se que nesse país existam 130 mil elefantes. O Parque Nacional de Chobe é o que mais tem elefantes. Infelizmente, cerca de 300 elefantes morrem todo ano, devido à caça ilegal para conseguir o marfim.

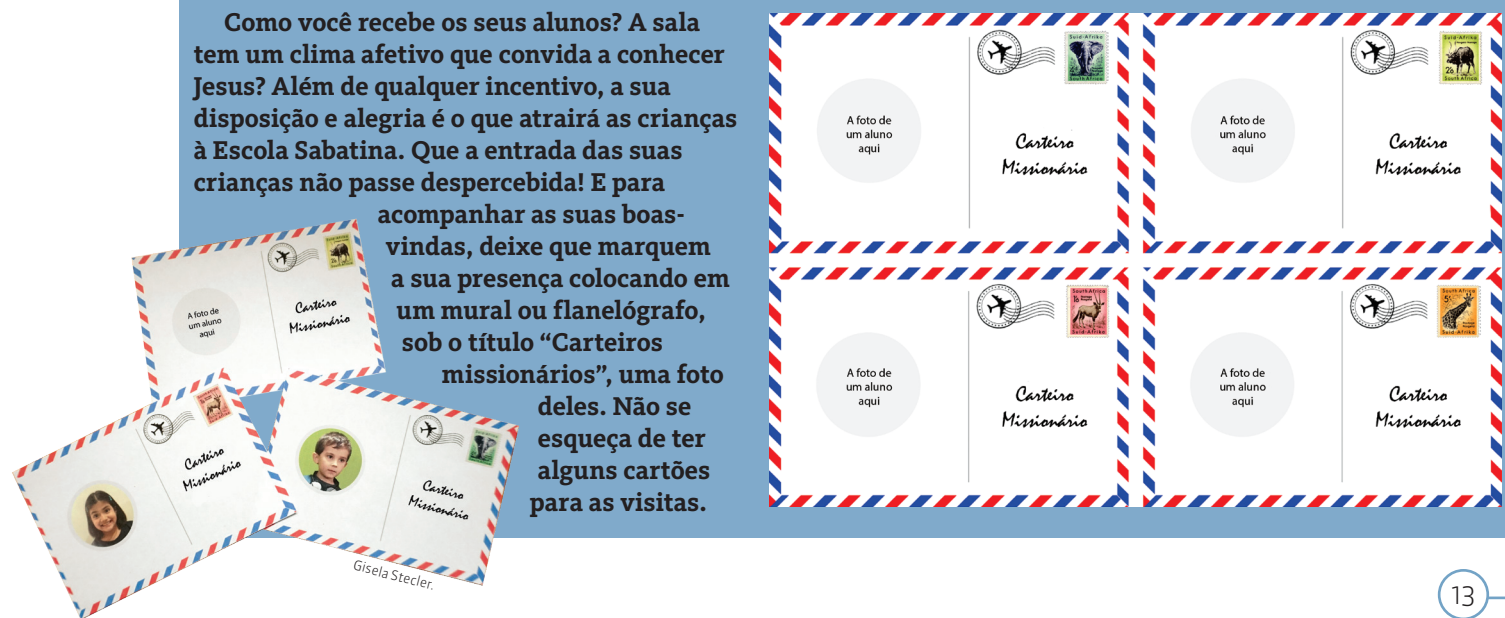
**SÁBADO 5.** Os baobás são árvores características da savana africana. Eles têm uma altura máxima de 30 metros e 11 metros de diâmetro de tronco. Do baobá são aproveitadas as folhas, a casca, raízes, sementes e frutos, e até os elefantes, na estação seca procuram por eles para obter água, pois com o tempo os baobás podem ter partes ocas e acumular uma grande quantidade de água em seu interior.

**SÁBADO 6.** O Parque Nacional de Kruger, na África do Sul, é muito famoso por ser a reserva dos animais mais importante do sul da África, com 18.989km<sup>2</sup>, estendendo-se em 350km de norte a sul, e 60km do leste ao oeste. Ele protege 147 espécies de mamíferos, juntamente com outras centenas de espécies de aves, répteis e peixes.

**SÁBADO 7.** Juntamente com o Quênia e a Austrália, de onde se originam as árvores de macadâmia, a África do Sul é um dos principais produtores da castanha de macadâmia do mundo. Por serem ricas em ácido ômega-3, são indicadas especialmente para pessoas que precisam cuidar do seu sistema cardiovascular, ou seja, o seu coração. Também são ricas em proteínas, vitaminas e minerais, e apresentam gordura monoinsaturada, que é excelente para evitar os problemas de colesterol.

## Incentivo de presença

Como você recebe os seus alunos? A sala tem um clima afetivo que convida a conhecer Jesus? Além de qualquer incentivo, a sua disposição e alegria é o que atrairá as crianças à Escola Sabatina. Que a entrada das suas crianças não passe despercebida! E para acompanhar as suas boas-vindas, deixe que marquem a sua presença colocando em um mural ou flanelógrafo, sob o título “Carteiros missionários”, uma foto deles. Não se esqueça de ter alguns cartões para as visitas.





## Coletor de ofertas

Com o tema de “Carteiro missionário”, que tal reunir as ofertas em uma caixa de correio.

### VOCÊ VAI PRECISAR DE

- Um recipiente cilíndrico, como os de batata chips ou similar, com sua respectiva tampa.
- Papel E.V.A amarelo e azul escuro.
- Metade de uma bola de isopor do tamanho da circunferência do recipiente.
- Tesoura e cola.

### PROCEDIMENTO

1. Corte uma abertura para inserir as ofertas.
2. Encape o recipiente com papel E.V.A amarelo. Corte novamente a abertura para colocar as ofertas.
3. Forre a meia bola de isopor com papel E.V.A amarelo e depois cole na tampa do recipiente. Você pode recortar um retângulo de papel E.V.A azul para colar na parte inferior da tampa, como é mostrado no modelo finalizado.
4. Você pode enfeitar a parte de baixo da caixa de correio com um retângulo de papel E.V.A preto.

Outra maneira de fazer uma caixa de correio, é recortar a imagem de uma caixa de sapatos, com o respectivo buraco para



colocar o dinheiro. Aqui mostramos uma. A bandeirinha está colocada com um gancho de borboleta para que as crianças, depois de recolher as ofertas, possam abaixá-la.



## Incentivo de responsabilidades

Este recurso ajuda as crianças a se comprometerem com o estudo da Bíblia e com outras responsabilidades que apareçam na Escola Sabatina, como contar a história missionária, preparar o momento do jornal animal, levar a lição e a Bíblia, orar, recolher a oferta, realizar algum desafio missionário, etc. Este incentivo é individual e não deveria gerar comparação entre as crianças, pois a competição destrói os sentimentos positivos como a unidade, e pode gerar frustração e competição entre colegas. Pense que pontos ou responsabilidades serão recompensados a cada sábado, e seguindo o tema do “Carteiro Missionário”, você pode criar um minilivro e colar um “selo”, a cada sábado, que corresponda às curiosidades apresentadas no “incentivo da oferta”. Se o seu orçamento permitir, tenha um presentinho especial para quem completar os 13 sábados. Neste caso poderia ser:

- Sábado 1: imagem de uma semente lodoicea maldivica
- Sábado 2: imagem do antílope
- Sábado 3: imagem de diamantes
- Sábado 4: imagem de elefante
- Sábado 5: imagem de um baobá
- Sábado 6: imagem da savana africana
- Sábado 7: imagem de uma castanha de macadâmia
- Sábado 8: imagem da bandeira da África do Sul
- Sábado 9: imagem da bandeira da Angola
- Sábado 10: imagem do Camaleão de Parson
- Sábado 11: imagem das Cataratas Victoria
- Sábado 12: imagem da bandeira do Malawi

No site [www.adventprint.com.ar](http://www.adventprint.com.ar) você encontra as imagens para os 13 sábados.

\*Você pode aproveitar o tema dos “carteiros missionários” para incentivar ações missionárias e bondosas em determinados sábados do trimestre, apresentando desafios ou responsabilidades. Por exemplo: durante a semana fazer um cartão com uma mensagem bíblica e presentear a alguém que não conheçam.



## Aniversários

Com certeza haverá alguma criança que fará aniversário nesse trimestre. Se você ainda não organizou esse momento, olhe a revista **Chave Mestra** Primários do primeiro trimestre, para ver algumas ideias que ajudam a otimizar os recursos e, ao mesmo tempo, ajuda os seus alunos a desenvolverem a gratidão ao cumprir mais um ano de vida.

## Jornal animal

Essa região é conhecida pelos lindos animais selvagens que vivem ali, e as crianças os identificam facilmente com uma imagem mental da África. Em dois ou três minutos, você pode contar curiosidades de animais ou encarregar uma criança por semana para mostrar imagens, bichos de pelúcia, sons, para que o resto da sala adivinhe que animal pode ser. Algumas sugestões de animais típicos desta região: girafa, lêmure, elefante, chita, ouriço, hipopótamo, cudo, leão, gnu-de-cauda-preta, coral, rã anã, peixe-leão, tartaruga marinha.

## Versão on-line

A pandemia da COVID-19 nos obrigou a ter aulas na versão on-line. Para muitos professores, um verdadeiro desafio! Como essa revista é realizada com muita antecipação, é difícil prever se no início do segundo trimestre realizaremos reuniões presenciais ou virtuais. E mesmo que seja a última opção, procure adaptar os incentivos para que, mesmo à distância, as crianças se envolvam na Classe e continuem sentindo-se parte da igreja local. Se não puderem repetir o versículo presencialmente, desafie-os a enviar um vídeo, um desenho, ou para cumprir algum desafio que você lhes dê. Você pode pedir a uma criança em particular que leia a curiosidade do incentivo de ofertas, e prepare pequenas caixas de correio para entregar durante a semana, e incentivar as crianças a guardarem as suas ofertas. No momento de cantar, convide-os a usar algum instrumento, mesmo que seja improvisado, como duas colheres.

## Lições

Organizar e planejar como serão desenvolvidas as lições deste trimestre é muito importante, pois o estudo da Bíblia merece um lugar de destaque. Nunca deve faltar tempo para contar a história bíblica!

- Use o manual do professor para encontrar ideias de como preparar a lição, levando em consideração as diferentes maneiras que as crianças aprendem.
- Sempre use a Bíblia para ler o versículo para memorizar, e para mostrar em qual parte está a história que vão desenvolver.
- Cada lição tem uma mensagem a destacar, de acordo com o currículo “Elos da Graça”. Tenha as mensagens escritas ou impressas antecipadamente, e coloque-as em um quadro à medida que passar as lições.
- Busque captar a atenção dos seus alunos com perguntas disparadoras sobre o tema, objetos ou outro suporte audiovisual que os ajude a lembrar da história.

- De acordo com as características da história, convide as crianças a participar, representando a história com roupas típicas.

A seguir, você encontrará algumas ideias extras além do Manual do professor.

As primeiras quatro lições relatam as experiências do apóstolo Paulo e suas viagens. Convide todos os alunos a se prepararem para uma grande viagem. Tenha uma mala e ajude-os a pensar que a levarão para longas férias. Faça uma introdução mostrando um mapa do itinerário de suas viagens (muitas Bíblias também têm esse mapa).

Se você tiver o “cantinho da lição”, monte um barco de papelão e coloque uma figura ou desenho que represente Paulo. Fale sobre o que significava este meio de transporte naquela época. Para visualizar essa comparação, consiga fotos de barcos ou cruzeiros atuais, e ajude-os a pensar o quão precárias ou diferentes eram as viagens na antiguidade.

A lição nº 5 fala sobre o sétimo dia da criação. Tenha uma caixa grande decorada como um presente com um número 7 dentro da caixa. Pergunte aos seus alunos se eles gostam de receber presentes, e outras perguntas sobre o tema. Depois, pergunte quais presentes Deus nos dá. Abra a caixa. Dedique tempo para refletir com os alunos sobre a importância do sábado. Pensem juntos sobre o que Deus deseja que façamos no Seu dia especial.

As lições seguintes fazem parte de uma história que as crianças conhecem e gostam muito! É a história de Daniel na cova dos leões e da fidelidade que ele teve para com Deus.

Nesse sábado, cole na entrada da sala uma sequência com pegadas de leão. Isso despertará a curiosidade nas crianças ao chegar à Escola Sabatina. Prepare máscaras de leão e convide as crianças a participar da história.

As últimas lições nos levam ao Novo Testamento: a Parábola do Filho Pródigo, do Bom Samaritano e a Parábola das Dez Virgens. Cada uma delas é muito rica em conteúdo.

Providencie túnicas simples e vestimentas para dramatizar as histórias. É importante que, em cada uma delas, você fale dos elementos do contexto histórico-cultural que dão sentido às parábolas, e possam refletir juntos sobre o significado espiritual que Jesus queria ensinar por meio delas.

Fique à vontade para visitar as redes sociais oficiais do Ministério da Criança para encontrar mais ideias para o seu ministério em favor da salvação das crianças!

- <https://www.facebook.com/ministeriocriancaadolescenteoficial>
- <https://www.adventistas.org/pt/criancas>
- <https://www.adventistas.org/pt/adolescentes>
- [instagram.com/ministeriocriancaadolescente](https://www.instagram.com/ministeriocriancaadolescente)

**MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatnica/manuales-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-2do-trimestre-2022/>



# Dinâmicas para abordar temas difíceis

Shutterstock.



**N**a seção anterior introduzimos a necessidade de conversar com as crianças, algumas vezes porque elas têm suas próprias inquietudes e outras vezes porque os adultos as convidam para refletir sobre temas que estão relacionados com o crescimento ou dificuldades do grupo. Quais temas podem estar gerando dúvidas, preocupações ou dificuldades? Abuso, relacionamento sexual, temas doutrinários, drogas, hábitos próprios dos adolescentes, casamento entre pessoas do mesmo sexo, ideologia de gênero, feminismo, e os eteceteras poderiam ocupar todo o artigo. Algumas ideias para usar são:

- **DINÂMICAS PARA O CONTATO EMOCIONAL.** Levam ao redescobrimto de nossas próprias habilidades a partir do que sentimos. Permitem ter consciência de que estamos em condições de incorporar afeto em nosso cotidiano, e que isso é um passo importante em nosso desenvolvimento pessoal.

## Os óculos

O facilitador, com óculos recortados de papel ou de plástico, propõe: “Estes são os óculos da desconfiança. Quando eu coloco estes óculos fico muito desconfiado. Alguém quer colocá-los e dizer o que vê através deles? O que pensa de nós?” Depois de um tempo, tira outros óculos e vai oferecendo para próximos voluntários (por exemplo: óculos da “confiança”, da “raiva”, do “eu faço tudo errado”,

do “todo mundo gosta de mim” e do “ninguém aceita” etc.). Em grupo, cada um pode expressar como se sentiu e o que viu através dos óculos. Isso pode ser o início de um diálogo sobre os problemas de comunicação no grupo. Você pode pedir também ao dono dos óculos que descreva seus sentimentos em relação ao tema abordado, por meio de seu olhar “desconfiado”, “confiado” ou “com autoestima baixa”.

- **DINÂMICAS PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS.** São jogos nos quais são consideradas situações de conflito, ou usam algum aspecto relacionado a isso. Permitem experimentar pessoalmente, com situações tiradas da realidade, as diferentes alternativas que temos para resolver os problemas que enfrentamos. Desenvolve um importante grau de confiança nas potencialidades e habilidades pessoais.

## Debate dirigido

Consiste na troca informal de ideias e informação sobre um tema, sob a direção de um mediador. O adulto mediador deve receber as perguntas que serão feitas no debate com antecipação. Essas perguntas devem ser escritas de maneira que não possam responder com sim ou não, pois isso não gera o debate. O adulto não deve exercer pressão para obter respostas, nem esperar obter “respostas politicamente corretas”, mas dar espaço para a elaboração,

tanto individual como grupal, de raciocínio para explorar o tema e guiar os argumentos em direção aos objetivos desejados. Antes de terminar o debate, é preciso chegar a uma conclusão ou a um certo acordo sobre o que foi discutido. Não se pode interromper o debate sem antes resumir os argumentos, e extrair os pontos positivos das diferentes contribuições.

## Julgamento

Esta dinâmica tem como objetivo motivar o estudo de um tema, tornando-o interessante e permitindo ver a problemática de diferentes pontos de vista. A técnica segue os passos de uma sessão judicial: o juiz, o promotor, o advogado de defesa, o advogado da acusação, réu, testemunhas e jurados.

Primeiro, aborde o tema e em seguida divida as crianças em grupos. Não comece a representação do julgamento até que todos os personagens tenham entendido o que devem fazer (defender, acusar, dar o veredito etc.). Terminem fazendo uma análise do julgamento.

**Fonte:** <https://www.unicef.cl/centrodoc/tesuenafamiliar/02%20Dinamicas.pdf>